



Paulo Alexandre <papassos@gmail.com>

Ofício: sugestões para as próximas dez estações

Turene Alves <turenealves.gdf@gmail.com>

24 de junho de 2014 18:45

Para: Paulo Alexandre <papassos@gmail.com>

Boa noite Paulo,

Primeiro queria agradecer a sempre prestimosa ajuda que temos, nós da CT recebido do Fórum, na sua pessoa em particular e também da Srta Camila.

Peço desculpas pelo mal entendido de minha parte, quanto à resposta aos ofícios encaminhados a CT a partir da ONG Rodas da Paz, na verdade os mesmos foram acolhidos como contribuição técnica e processados junto ao Estudo da ST, contribuições do próprio Fórum e também da Sertel. De fato algumas destas contribuições já figuram na proposta preliminar da Etapa 3.

Bom, não posso responder diretamente aos Ofícios do Rodas da Paz porque não estão endereçados a esta CT e a menos que seja feito um encaminhamento formal do Fórum, fico impedido. Não posso produzir ato administrativo em função de correspondência eletrônica.

Contudo não me furto a responder, também em meio eletrônico, às bem vindas contribuições expressas nos dois ofícios encaminhados por você.

Com relação aos Ofícios Rodas da Paz nº 5/2014, endereçado ao FMUB, datado de 2 de junho de 2014 e recebido por esta CT via encaminhamento eletrônico no dia 3/06/14 às 11:44 e Rodas da Paz nº 6/2014, também endereçado ao FMUB, datado de 15 de junho de 2014 e recebido por esta CT via encaminhamento eletrônico no dia 24/06/14 às 16:31, esta CT tem a informar:

Esta CT, responsável pela implantação do Projeto BikeBrasília que é a materialização do Sistema de compartilhamento de bicicletas do Distrito Federal, fruto de cooperação entre o GDF e a parceria Sertel/Itaú, quer primeiro agradecer a ONG Rodas da Paz pelo apoio irrestrito dado ao projeto, e dizer que é com enorme prazer que recebemos o registro expresso nos dois Ofícios e também nos outros espaços onde a Organização tem tornado pública sua anuência com tão importante projeto.

O sistema atualmente em instalação é composto por estações de bicicletas identificadas como mobiliário urbano, a serem instaladas em áreas com demanda comprovada, possibilitando o deslocamento dos contribuintes em pequenos percursos por meio de bicicletas distribuídas em uma rede de estações de autoatendimento devidamente integradas à rede de transporte público do DF.

O projeto completo prevê a implantação de 40 estações de autoatendimento que disponibilizarão 400 veículos para compartilhamento, observados critérios de viabilidade espacial, integração com o espaço urbano e o respectivo enquadramento com a infraestrutura viária e demais soluções de transporte coletivo.

O projeto é predominantemente uma contribuição ao planejamento urbano sustentável e ordenado com foco no transporte individual eficiente e na melhoria da qualidade de vida dos cidadãos do Distrito Federal.

Conforme previsto no Edital, a empresa vencedora apresentou a Comissão Técnica uma proposta de localização para as 40 estações resultado dos processos internos de sua própria metodologia de análise que em linhas gerais pode ser descrita como a seguir:

A) Estudo urbanístico preliminar da RA-I:

- Histórico e Desenvolvimento urbano;
- Construção do BD;
- Análise das diferentes realidades da RA-I;
- Pólos geradores de demanda – Fluxos de pessoas;
- Equipamentos públicos/culturais/comerciais;
- Infraestrutura de transporte coletivo.

B) Foco das análises:

- Intermodalidade e integração com a rede de transporte coletivo;
- Infraestrutura cicloviária e para pedestres;
- Capilarização de uso e integração por meio de bicicletas.

Escopo da modelagem

1. Distribuição e a viabilidade espacial da implantação do mobiliário urbano – Tipologia;
2. Enquadramento com a infraestrutura viária e integração com outros modais;
3. Integração de espaços públicos, passeios de pedestres, monumentos turísticos, recursos culturais e infraestrutura cicloviária existente;
4. Dinâmica de fluxos e de circulação no ambiente urbano.

A CT requisitou que fossem associados à proposta da empresa e submetidos a exercício de consolidação e avaliação o documento intitulado "Estudos de Transporte para Exploração do Sistema de Bicicletas de Aluguel no DF" – Realizado pela Secretaria de Estado de Transportes por meio da consultoria Atitude, finalizado em outubro de 2013; Recebeu ainda esta CT contribuições do Fórum de Mobilidade Urbana por Bicicletas, coordenado pela Casa Civil da Governadoria, além da sociedade civil organizada que se manifestou independentemente de sua participação no referido Fórum, por exemplo, a partir do Ofício Rodas da Paz nº 5/2014.

Esta CT conduziu sete (9) distintos levantamentos de campo, nos quais em diferentes momentos participaram ST, SEGOV, SEDHAB, ADM. RA-I, Fórum de Mobilidade e a empresa Serttel.

É a partir destes levantamentos que enfim são definidos os locais para instalação das estações.

Assim, quero assegurar que critérios básicos para instalação prioritária deste tipo de equipamento como atendimento a locais de maior fluxo de pessoas, com maior potencial de uso, interligação aos diferentes modais de transportes públicos e, lógica baseada na realização de pequenos percursos; por certo foram, estão sendo e serão observados da primeira a última estação previstas neste projeto.

Quanto às premissas que segundo o Ofício Rodas da Paz nº 6/2014 embasaram a elaboração dos critérios descritos acima, entendemos o projeto de forma um pouco diferente.

O sistema foi planejado na forma de uma rede de atendimento com área aproximada de 10 Km², contando com 40 estações, o que em tese resultaria numa densidade de 4 estações/Km² bem aquém do recomendado pela boa prática internacional e pelas experiências nacionais que define como ideal entre 10 e 14 estações por Km². Ocorre que, considerada a parte nuclear do projeto, estamos falando na verdade de 6,5 Km², o que resulta numa densidade de 6 estações por Km²; melhor, mais ainda não ideal, porém suficiente para um projeto institucionalmente experimental.

Esta densidade projetada, de 6 estações/Km², associada a outra premissa de projeto que é a garantia de um índice de atendimento superior a 85% é que nos permitirá testar a robustez do projeto, exatamente por meio da probabilística de se encontrar veículos e/ou vagas disponíveis dentro e fora dos horários de pico.

O projeto contempla ainda a coleta de dados e a produção de informações sobre uma ampla variedade de icógnitas tais como: principais fluxos rotineiros, excepcionais e consolidados, disponibilidade da frota por faixa de horário, ocorrência de estações vazias/cheias e respectivo tempo médio de espera para regularização do funcionamento, média de viagens por bicicleta, deslocamento médio aproximado por bicicleta, ocorrência gerais relativas à manutenção, e muitas outras mais; testes de hipóteses contudo, não são objeto deste projeto.

Quanto às recomendações expressas no Ofício Rodas da Paz nº 6/2014, foram todas registradas e dentro do escopo de atuação previsto para esta CT serão encaminhadas aos órgãos competentes enquanto orientação e, constarão por certo do Relatório Final desta CT.

Queria, entretanto, já comentar sobre a recomendação de Nº 5, "Verificar a possibilidade de se criar um cartão especial ou um bilhete único (integrado ao transporte público);" Esta ação já está prevista no projeto, os totens inclusive já vem equipados para fazer a leitura dos cartões, é preciso contudo que se aguarde o encerramento da transição do sistema de transporte público do DF, quando todo o sistema será integrado pela ST, inclusive o sistema de compartilhamento de bicicletas.

Com relação às sugestões de sítios para instalação das estações:

UnB – (Final da Ala Norte)	Extrapola os limites da área de abrangência do Projeto.
UnB – Ala Sul	Extrapola os limites da área de abrangência do Projeto.
Asa Norte SQN 408 (estac. próximo à L2)	Extrapola os limites da área de abrangência do Projeto.
Asa Norte 707/706 (rua do CEUB)	Extrapola os limites da área de abrangência do Projeto.
SCN (Galeria do Trabalhador)	Contemplado nas próximas etapas
Setor Bancário Norte (em frente aos correios)	Contemplado nas próximas etapas
SAS (próximo à L2 e à SQS 402)	Contemplado nas próximas etapas
Setor Comercial Sul (Em frente ao BRB)	
Estação metrôviária 108 SUL	Extrapola os limites da área de abrangência do Projeto.
Colégio Elefante branco / Acesso ao Parque	Extrapola os limites da área de abrangência do Projeto.

Galeria Sul (Metrô)	Contemplado nas próximas etapas
102 (Metrô)	Contemplado nas próximas etapas
114 (Setor Policial, Metrô, Clubes, Escolas)	Extrapola os limites da área de abrangência do Projeto.
612 (Colégios, Setor Leste)	Extrapola os limites da área de abrangência do Projeto.
912 (Universidades – UNIP, UPIS, Etc.)	Extrapola os limites da área de abrangência do Projeto.
915 (LBV / Setor Hospitalar)	Extrapola os limites da área de abrangência do Projeto.
Deck Norte	Extrapola os limites da área de abrangência do Projeto.
Água Mineral	Extrapola os limites da área de abrangência do Projeto.
902 (Próx. ao Colégio Militar, Bsb Shopping)	Em avaliação para as próximas etapas

Prq. da Cidade (saídas, sudoeste e cruzeiro);	Foi feita uma instalação na saída em frente a Edifício Parque Cidade. Demais saídas extrapolam os limites da área de abrangência do projeto.
---	--

A respeito das demais sugestões, informo que esta CT tem um escopo definido de atuação, restrito as atividades de implantação deste projeto hora em execução, temos feito um exercício plural de consolidação das diversas contribuições, estudos e requisições que tem chegado a esta CT, encontramos, todavia limitados aos recursos disponíveis para a atividade que fora planejada, a relembrar, uma rede de 10 Km² aproximadamente.

Desta maneira existe uma impossibilidade de ampliarmos as áreas atendidas neste momento, sob pena de perdermos a eficiência do sistema e comprometermos seu caráter experimental e de estudo para uma desejável futura concessão do sistema.

Queremos poder contar sempre com a colaboração da sociedade civil, organizada ou não, e mantemos, nós a CT, todos os canais abertos para recebimento de qualquer contribuição e/ou sugestão inerente ao projeto BikeBrasília, é claro que feitas pelo FMUB ganhamos em organização e tempo na pré-avaliação técnica a ser feita por seus membros.

Espero ter sido suficiente nos meus esclarecimentos.

Agradeço mais uma vez sua ajuda e quero dizer que se prestar a ser ponte, elo entre a sociedade e a execução das políticas como você tem brilhantemente feito, é tarefa das mais nobres que se pode empreender no serviço público.

Grato.

Em 24 de junho de 2014 16:31, Paulo Alexandre <papassos@gmail.com> escreveu:

[Texto das mensagens anteriores oculto]

--
Turene Alves

